



O COMBATE AO CONSUMISMO INFANTIL E A ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Nandiele Crisley Mendes Trajano¹

Me. Termisia Luiza Rocha (orientadora)

RESUMO

Introdução: As mudanças trazidas pelas sociedades contemporâneas modificaram a forma de pensar o mundo, portanto, faz-se importante que professores conheçam e pesquisem as práticas modernas geradas pela globalização com objetivo de alinhar o trabalho pedagógico às necessidades educacionais do aluno. Um dos reflexos da globalização, é o consumismo que toma conta das ações das pessoas e isso começa muito cedo, ainda na infância. Mudanças ocorreram ao longo da história nas relações familiares e podemos notar que atualmente os filhos deixaram de ser a prioridade dos pais, pois a incessante busca pelo sucesso profissional faz com que haja uma discrepância de atenção que não raras vezes é compensada com aquisição de bens e serviços, o que leva a criança desde cedo a acreditar que consumindo tem sua afetividade contemplada. **Objetivo:** O objetivo desse artigo foi sugerir projetos pedagógicos para combater o consumismo infantil e ao mesmo tempo tratar sobre educação financeira, integrando pais, filhos e comunidade em uma relação educativa, que esclareça sobre consumismo infantil e educação financeira em um processo de incentivo a economia e consumo sustentável. **Metodologia:** As metodologias utilizadas foram a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. **Resultados e discussão:** Sugerimos dois projetos interdisciplinares voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Em “Desenvolvendo ações para o consumo consciente e reaproveitamento na escola”, buscamos ensinar aos alunos que é importante reduzir o consumo e reutilizar materiais para preservar o meio ambiente. Em “Escola sustentável”, buscamos

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo – MG. E-mail: nandielecrisley@gmail.com



implantar práticas sustentáveis na escola que seriam também aplicáveis fora dela. **Conclusão:** A educação pode ser vista como a possibilidade para enfrentar essa nova estruturação de sociedade e dar continuidade ao processo de desenvolvimento do sujeito de modo integral em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social; por meio de práticas educativas ambientalmente sustentáveis que apontem para propostas pedagógicas centradas na criticidade dos sujeitos, com vistas à mudança de comportamento e atitudes, ao desenvolvimento da organização social e da participação coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Consumismo Infantil. Sustentabilidade.